

DRÁCULA

Doroni Hilgenberg

DRÁCULA

Macabra e feia a fria tumba
recolhe seus restos mortais
estranha melodia na catacumba
tristes lamentos, sons irreais.

Repousa ali, será? certa figura
com uma sina a carregar
foi-lhe dada a sepultura
mas nada o pode segurar

Desce a noite, ecoa lento
funesto som no cemitério
range a lage e num momento
tudo é terror, tudo é mistério

Na campa surge irreal figura
toda de preto, imortal senhor
o drácula salta da sepultura
atrás de sangue, o seu penhor!

Doroni

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/dracula-1>